



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeitoperuibe@peruibe.sp.gov.br

ATA DA 02ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - CONDEMA - BIÊNIO 2017/2019 - 22/03/2019

Ao vigésimo segundo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, numa das salas da Unidade de Apoio Pedagógico, UAP, localizada à Avenida São João, nº 545, Centro, Peruibe/SP, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, CONDEMA, para a 02ª reunião extraordinária do biênio 2017/2019. Compareceram os seguintes conselheiros: Rosangela Barbosa, representante da Secretaria de Meio Ambiente; Marcelo Mouro Campos, representante suplente da Secretaria de Meio Ambiente; Anselmo Bahia Capanema, representante titular da Secretaria Municipal de Saúde; Luiz Gustavo Guazzeli B. Siqueira, representante suplente da OAB; Rodrigo Del Rio do Valle, representante titular do Instituto Biopesca; Rafaela Riesco, representante suplente do Instituto GREMAR; Gilberto Bueno, representante suplente da FUNAI, Mônica Teixeira Leite, representante suplente da ECOPHALT; Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do MoCAN; Gabriel Moraes Gasparoto, representante titular da Associação Residencial Jardim São Luiz. Rosangela Barbosa, presidenta do CONDEMA, abriu a reunião às 14:15 horas, citando a dificuldade que a Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura ainda enfrenta por não ter internet e justificou o convite feito à Veterinária e ao Coordenador do Centro de Controle de Zoonoses, respectivamente Dra. Mayra Viola e Dr. Marcelo Pernice, ambos conselheiros do COMBEM, pela necessidade da presença do CCZ para atender à pauta da reunião. Iniciou-se com o primeiro item da pauta, a leitura da ata da reunião anterior, aprovada com apenas 1 abstenção. Como segundo item da pauta, foram apresentadas questões relacionadas ao Conselho de proteção e Bem-Estar Animal, motivo do convite aos representantes do CCZ e da presença do biólogo Thiago Malpighi e da estagiária Laís, ambos da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, pois a solução do problema passa pela Educação Ambiental. Também cita a importância de termos presente o representante da Vigilância Sanitária e poderemos contar com a expertise dos representantes do Gremar e do BIOPESCA. Esclarece tratar-se do caso de uma moradora do Guarau que ao que tudo indica pode ser uma acumuladora de animais. Comenta que apesar de já haver sinalizado que não trataria casos isolados no Conselho, acredita ser essa uma oportunidade de analisar e juntamente com os Conselheiros criar mecanismos para lidar com ocorrências similares, de animais domésticos causando problemas relacionados ao meio ambiente. Citou que a cidade ainda não possui um abrigo para animais e que as leis estão sendo aplicadas pelo município. Objetivo é trazer e discutir esta questão, trabalhar em consonância com o COMBEM e multiplicar as soluções para os casos do município, que possui áreas de proteção ambiental estaduais e federais. A partir de uma reunião realizada no dia anterior entre a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura e o CCZ,



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeitoperuibe@peruibe.sp.gov.br

trouxe algumas diretrizes elaboradas pelo biólogo Thiago: 1) Realização do censo dos animais do Guarau. A veterinária Mayra diz que já há um trabalho nesse sentido iniciado pelos agentes de endemia para o CCZ, que passaram por cerca de 2.500 residências. 2) Realizar um programa de castração. Novamente a veterinária Maíra comunica que faz atendimentos regulares e que realiza uma palestra de posse responsável, mas reconhece que há a necessidade do interessado deslocar-se até a sede do CCZ. A ideia é transferir o atendimento para os bairros, e juntamente com a mobilização de protetores feita através do COMBEM, tentar obter ajuda no transporte. 3) Realizar um trabalho de EA envolvendo escolas e comunidades. Nesse ponto, a Presidenta comunica que receberam da Secretaria Estadual algumas revistinhas que estão sendo distribuídas em palestras que a Estagiária Laís e a Bióloga Viviana, da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura estão realizando nas escolas, com uma dinâmica bem adequada ao público. Ressaltou a necessidade de pautar no COMBEM para que haja sintonia entre os Conselhos no trabalho. Citou o caso de um protetor que a Polícia Ambiental pensou que o local se tratasse de um cativeiro, com mais de 10 cães soltos em uma área de proteção ambiental. O Conselheiro Luiz citou a legislação sobre o cão comunitário e sugeriu a microchipagem dos animais. A conselheira Mari citou o projeto de castração em elaboração na cidade que contempla a colocação de chips nos animais operados. A veterinária Mayra relatou o problema dos animais que possuem donos, mas que saem para caçar animais silvestres, podendo inclusive trazer enfermidades como a raiva do convívio com os animais da mata. A Presidenta falou dos 3 tipos de animais que foram identificados lá no Guarau, sendo os comunitários, os com donos e os abandonados. Diz que é preciso encontrar uma solução mais imediata. Como a legislação municipal não tem código ambiental, e a Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura não tem estrutura funcional, tem que agir junto com outra pasta. A Conselheira Rafaela pontua que a Educação Ambiental é necessária mas que já tem que vir junto com as políticas públicas que a amparam, como a castração e a vacinação. Diz que por experiência própria, sabe que normalmente há necessidade de proporcionar assistência psicológica nesses casos de acumulação de animais. Ressalta que sua ONG trabalha com Educação Ambiental e que recebe muitos casos de animais silvestres vítimas de ataques por animais domésticos. A Presidenta esclarece que o caso da acumuladora em questão será encaminhado pela administração pública. O Conselheiro Anselmo diz que ter mais de 10 animais em área urbana é ilegal e tem que autuar ou exigir que a pessoa registre um canil ou gatil. O coordenador do CCZ Marcelo diz que isso já está sendo feito. O Conselheiro Rodrigo perguntou se há alguma sanção caso o proprietário não consiga comprovar a vacinação, ao que a Veterinária Mayra esclarece que a única vacina exigida é a da Raiva. A Presidenta sugere o estabelecimento de uma agenda, tendo como primeira providência a realização do censo. A Veterinária Mayra diz que já possui alguns dados



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeitoperuibe@peruibe.sp.gov.br

coletados durante a campanha de vacinação feita no Bairro, com as pessoas que levaram seus animais para o procedimento, mas não há números relativos aos animais de quem não compareceu. Nessa compilação ela identificou uma porcentagem muito grande de castrações de fêmeas e poucas de machos. O Conselheiro Rodrigo sugere a vasectomia nos machos, que não afeta o papel do macho alpha, que continua a copular com suas fêmeas sem engravidá-las. A Veterinária Mayra considera trabalhoso e o coordenador do CCZ também acha difícil implantar o procedimento. O Conselheiro Rodrigo explica que a técnica tem sido utilizada em países que buscam resolver situações de colônias animais ferais que estejam causando danos à fauna silvestre, inclusive havendo lugares onde os gatos vasectomizados são introduzidos para provocar o decréscimo da população. Considera que a cirurgia é um pouco mais demorada mas continua sendo simples. Também considera que já que são 3 abordagens diferentes devemos encaminhar 3 soluções diferentes. A Presidenta pergunta ao Biólogo Thiago se há notificação de animais ferais, ao que ele responde que na Barra do Uma sim, mas no Guarau, se há, é uma pequena porcentagem. Lá predominam os cães errantes, mas não há dimensionamento. O Conselheiro Rodrigo sugere a técnica da vasectomia também para esses casos de cães errantes. Considera ideal tirar o animal das ruas, mas na impossibilidade, acredita que seria uma abordagem adequada. No caso das gatas errantes, castra-se as fêmeas e os gatos vasectomizados continuam a disputar as fêmeas, tirando-as dos gatos férteis. O Biólogo Thiago comenta a abordagem, acha válida, fala do desenvolvimento dessas atuações fora do país há muito tempo e que só agora começamos essa discussão. Considera importante voltarmos na origem do problema que são os cães com dono que ficam soltos. O Conselheiro Luiz levanta a questão legal de capturar e castrar animais errantes que possuem dono. O Biólogo Thiago diz que há imóveis onde vivem pessoas com tendência a acumular animais. A Presidenta diz que há uma necessidade de fazer uma abordagem e dimensionar essas pessoas e depois tipificar quais são os casos. O Biólogo Thiago sugere ver os dados da Secretaria de Saúde e fazer um trabalho de levantamento. É levantada a questão de como se faria esse levantamento, e a veterinária Mayra fala dos agentes de endemias que cumprem uma agenda e que a cada 4 meses, para atender o Plano LIRA, um levantamento larval do município, exigido pelo Estado, percorrem todos os bairros da cidade. O problema é o transporte, pois a única Kombi da pasta não está em condições de transportar os funcionários. O Coordenador do CCZ diz que tem que conversar com o seu Coordenador, o Sr. David, ao que a Presidenta sugere uma reunião envolvendo a Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura, a Secretaria de Saúde, o Coordenador David e os representantes do CCZ. Pede que o colegiado analise o problema diante da constatação da existência dos animais errantes e comunitários e que pensem nas ações de castração e Educação Ambiental. A castração pode ser construída junto com o CCZ



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeitoperuibe@peruibe.sp.gov.br

e solicitar a ajuda dos protetores para o transporte dos animais para a cirurgia. Pondera que a comunidade tem que perceber a importância da área de preservação e dos animais silvestres, principalmente para quem vive do turismo. Fala também do amor das pessoas da cidade pelo Guarau e que com a aplicação do TAC, o bairro ficará melhor ainda. Comunica que devido a compromissos inadiáveis, será representada no COMBEM pelo Diretor de Meio Ambiente, Marcelo Mouro e pelo Biólogo Thiago, que é Conselheiro do COMBEM. Em seguida, passa a palavra para a conselheira Mari que faz uma breve preleção sobre o PMMA e às 15: 47, agradecendo a presença de tod@s, a reunião é encerrada pela Presidenta.

Peruíbe 22 de Março de 2019.

Assinatura na versão impressa

Rosângela Barbosa
Presidenta do CONDEMA

Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária Executiva